REVISTA Complem

somos coop

ANO XXXVIV
NÚMERO 442
JULHO/ 2026
MORRINHOS

COMPLEM NUTRIÇÃO ANIMAL CONQUISTA NOVOS MERCADOS



E MAIS

Vem aí mais uma campanha do
DIA C - DIA DE COOPERAR



Por Fabrício Araújo Santos
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

O PAPEL DO ENCARREGADO (DPO) NAS ORGANIZAÇÕES À LUZ DA ANPD

A proteção de dados pessoais deixou de ser uma preocupação restrita à área de tecnologia e passou a ocupar posição estratégica nas organizações. No Brasil, essa transformação ganhou força com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e com a atuação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), órgão responsável por regulamentar e fiscalizar o cumprimento da legislação. Nesse cenário, destaca-se a figura do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais, também conhecido como Data Protection Officer (DPO).

QUEM É O ENCARREGADO?

De acordo com a LGPD, o Encarregado é a pessoa indicada pelo controlador para atuar como canal de comunicação entre a organização, os titulares dos dados e a ANPD. A ANPD detalha que essa função vai além de um papel operacional, exigindo competências técnicas, conhecimento regulatório e habilidades de governança.

O DPO pode ser tanto um profissional interno quanto um agente externo contratado, desde que esteja apto a cumprir suas atribuições com independência e transparência. A escolha deve considerar fatores como porte da organização, volume de dados tratados e nível de risco envolvido nas operações.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

A ANPD estabelece diretrizes claras sobre as responsabilidades do Encarregado, que incluem:

- Atender os titulares de dados pessoais: o DPO deve receber reclamações e comunicações, prestar esclarecimentos e adotar providências necessárias para garantir os direitos previstos na LGPD.
- Interagir com a ANPD: atua como ponto focal da organização junto à autoridade reguladora, sobretudo em casos de incidentes de segurança ou fiscalizações.
- Orientar colaboradores e terceiros: promove a conscientização interna sobre práticas de proteção de dados, auxiliando na construção de uma cultura organizacional voltada à privacidade.
- Monitorar a conformidade: acompanha o cumprimento das normas de proteção de dados, auxiliando na implementação de políticas e procedimentos adequados.

Essas atribuições evidenciam o caráter estratégico do DPO, que atua como guardião da conformidade e facilitador de boas práticas dentro da organização.

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

Um dos pontos enfatizados pela ANPD é a necessidade de garantir autonomia ao Encarregado. Embora não seja exigido vínculo hierárquico específico, recomenda-se que o DPO tenha acesso direto à alta administração e atue com independência funcional, evitando conflitos de interesse.

Essa independência é essencial para que o profissional possa identificar riscos, recomendar medidas corretivas e, quando necessário, reportar irregularidades sem sofrer interferências indevidas.

DPO E GOVERNANÇA DE DADOS

A atuação do Encarregado está diretamente ligada à maturidade da governança de dados da organização. Ele desempenha papel fundamental na estruturação de programas de privacidade, apoiando a implementação de:

- Mapas de tratamento de dados pessoais
- Relatórios de impacto à proteção de dados (RIPD)
- Políticas de segurança da informação
- Processos de resposta a incidentes

Além disso, o DPO contribui para a integração entre áreas como jurídico, tecnologia, compliance e recursos humanos, promovendo uma abordagem multidisciplinar na gestão de dados.



DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Apesar da importância crescente da função, o Encarregado ainda enfrenta desafios no Brasil, como a falta de profissionais qualificados, dificuldades de adaptação cultural nas empresas e incertezas regulatórias em alguns setores.

Por outro lado, a valorização da privacidade como diferencial competitivo abre oportunidades para que o DPO atue como agente de transformação. Empresas que investem em proteção de dados tendem a fortalecer sua reputação, aumentar a confiança dos clientes e reduzir riscos legais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A figura do Encarregado é peça-chave na estrutura de proteção de dados pessoais no Brasil. Sob a orientação da ANPD, sua atuação vai muito além do cumprimento formal da lei, contribuindo para a construção de organizações mais responsáveis, seguras e transparentes.

Em um ambiente cada vez mais orientado por dados, o DPO deixa de ser apenas uma exigência legal e passa a ser um elemento estratégico para a sustentabilidade e credibilidade dos negócios.







CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COLABORADORES CELEBRAM OS 48 ANOS DA COMPLEM

A comemoração aconteceu no auditório da matriz onde colaboradores e dirigentes da cooperativa celebraram esse momento especial. Foi preparado um café da manhã e um bolo gigante para lembra a data. Há 48 anos, a Complem cultiva muito mais que resultados: cultiva confiança, desenvolvimento e oportunidades para as gerações.

Celebrar esta história é reconhecer cada pessoa que fez e faz parte dessa trajetória de crescimento, união e compromisso com o agronegócio.

JEITO COOP DE ATENDER

Os multiplicadores do projeto que humaniza e padroniza o atendimento aos cooperados e clientes da Complem se reuniram mais uma vez nesse semestre. Com a presença do palestrante do SESCOOP-GO, Moacir Cardoso os participantes aprenderam mais que técnicas de atendimento, mas foco no dia a dia, no bem-estar e, principalmente na saúde mental para poder lidar com situações adversas e desenvolver seu verdadeiro papel na cooperativa em suas frentes de trabalho.

COMPLEM E SISTEMA OCB/GO

Diretores da Complem e de outras cooperativas associadas ao Sistema OCB/GO concluíram o Programa de Desenvolvimento de CEOs, promovido pelo ISE Business School. A iniciativa reforça o compromisso do Sistema OCB com o fortalecimento das cooperativas por meio da qualificação de suas lideranças, investindo no desenvolvimento da gestão para impulsionar resultados cada vez mais sólidos, sustentáveis e eficientes.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Sérgio de Oliveira Penido

1º VICE-PRESIDENTE
DIRETOR COMERCIAL
Antônio José da Silva

2º VICE – PRESIDENTE
DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL
Jose Rodrigues Vargas

CONSELHO VOGAL
1º Luismar Mendes da Costa
2ºAlexandre Marques dos Reis
3º Renato Estevão dos Reis
4º Vinicius da Silva Mendonça

SUPLENTES
Alancardek Antônio de Azevedo
Thiago Nunes de Castro

CONSELHO FISCAL
Lesley Luiz da Costa
Paulo Henrique Vieira da Silva
Elias Teles
Luís Antônio Pires

SUPLENTES
Natal de Jesus Godoy
Sérgio Augusto de Morais
Robson Rodrigues de Oliveira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Patrícia Melo

MARKETING
Yohanna Ferreira
Caio Bras
Lara Silva
Otávio Laureano da Silva

DIAGRAMAÇÃO E ARTE
Guilherme Gontijo


Gesto que
alimenta
vidas
Doe Leite
Dia de Cooperar
Complem
Desde 1978



DIA C COMPLEM 2026

COOPERAR PARA TRANSFORMAR VIDAS

A Complem convida cooperados, colaboradores e toda a comunidade a participarem de mais uma edição do Dia C, Dia de Cooperar, uma iniciativa que fortalece os princípios do cooperativismo por meio da solidariedade e do cuidado com o próximo.

Neste ano, a campanha de arrecadação de leite segue até 15 de agosto, com pontos de coleta disponíveis no Supermercado Complem, em todas as unidades da cooperativa e nas filiais.

Os cooperados também podem contribuir com a doação de leite in natura, que será envasado no laticínio da Complem. Para isso, basta procurar o Departamento de Apoio ao Cooperado (DAC) ou o Conta Corrente, onde serão repassadas todas as orientações para a doação.

Em 2025, a mobilização resultou na arrecadação de aproximadamente 8 mil litros de leite, destinados a instituições que atendem crianças e idosos em Morrinhos e nos municípios onde a Complem possui filiais, beneficiando centenas de famílias.

Além da campanha de leite, a Feira da Agricultura Familiar também integra o Dia C com a arrecadação de verduras e legumes, ampliando o alcance da ação solidária e contribuindo com as instituições beneficiadas.

As entregas das doações serão realizadas durante a Semana do Cooperativismo, que acontecerá de 17 a 22 de agosto, em Morrinhos, reforçando o compromisso da Complem com a responsabilidade social e com a construção de uma comunidade mais solidária.

Participe! Sua doação faz a diferença.

Doe leite. Um gesto que alimenta vidas.



por **ALYSSON PAULLINELI**
Médico veterinário

CBT BAIXA = LEITE DE ALTA QUALIDADE

CBT ou Contagem Bacteriana Total é um indicador que mede a quantidade de bactérias presentes no leite cru. E quanto menor seu valor melhor a qualidade do leite. Lembrando que a CBT está estritamente ligada à higiene e aos processos de conservação apontando erros de contaminação externa ou falhas no resfriamento.

No Brasil o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) exige que o leite cru refrigerado mantenha uma CBT de no máximo 300.000 ufc/ml (em média geométrica trimestral) para que a propriedade não seja proibida de entregar seu leite ao laticínio. Leite com CBT onde os valores sejam menores que 50.000 ufc/ml são de melhor qualidade e onde os produtores podem receber melhor bonificação.

OS PRINCIPAIS FATORES QUE AFETAM A CBT NA FAZENDA SÃO:

1. Higiene na ordenha: tetas mal higienizadas; falta do pré-dipping; mãos ou equipamentos contaminados.
2. Limpeza dos equipamentos: ordenhadeiras, tanques e equipamentos mal lavados ou desinfetados; resíduos de leite nos equipamentos que favorecem a proliferação bacteriana.
3. Refrigeração do leite: demora para resfriar o leite após a ordenha (ideal que o leite chegue a 4ºC em no máximo duas horas após o final da ordenha; temperaturas acima de 4ºC favorecem o crescimento bacteriano, então manter sempre o tanque regulado e com agitador funcionando auxilia na boa conservação do leite; fazer sempre aferição da temperatura do leite no tanque (termômetro) e observar se é a mesma que aparece no termostato.
4. Saúde do rebanho: vacas com mastite podem contribuir para alterações na qualidade do leite, especialmente quando associado ao manejo incorreto.



5. Limpeza do ambiente: camas úmidas, excesso de barro e sujeira contribuem para a contaminação do leite; currais de manejo e sala de ordenha com excesso de barro, poeira ou esterco também são fatores predisponentes a CBT.

6. Qualidade da água: fazer análise da água contribui para melhor higienização; contaminação da água durante a higienização dos equipamentos de ordenha, tetas e tanques fazem com que os microrganismos se proliferem mais rapidamente.

7. Manejo durante o transporte e coleta de leite: contaminação durante a transferência do leite; transporte em temperaturas inadequadas (leite não deve chegar à indústria com valor acima de 7ºC.

8. Manutenção da ordenhadeira: teteiras desgastadas e/ou rachadas podem alterar a passagem do vácuo o que favorece o acúmulo de resíduos e a contaminação.

PARA REDUZIR A CBT PODEMOS:

- Realizar higiene correta na hora da ordenha
- Manter equipamento limpos e fazer uso de sanitizantes
- Resfriar o leite rapidamente após a ordenha
- Utilizar água de boa qualidade
- Treinar a equipe de ordenha em boas práticas agropecuárias (exigência do MAPA)
- Manter instalações sempre limpas e secas

Uma CBT baixa indica higiene na ordenha e boa conservação do leite no tanque, contribuindo para o melhor rendimento industrial e que a propriedade e o laticínio estejam em conformidade com os padrões exigidos pela legislação o que garante melhor remuneração ao produtor e aumenta a qualidade do produto nas gôndolas do supermercado.

Qualquer dúvida, basta procurar os profissionais do Departamento de Apoio ao Cooperado, DAC, porque a Complem oferece toda a assistência técnica necessária aos cooperados.

Até a próxima!



COMPLEM INTEGRA MOVIMENTO PELA FORMAÇÃO DE NOVAS LIDERANÇAS DO COOPERATIVISMO

A Complem participou no dia 10 de julho de um evento realizado no Campus de Caldas Novas da Universidade Federal de Goiás (UFG), que marcou o início das discussões para a implantação do curso de graduação em Cooperativismo na instituição.

O encontro reuniu a reitora da UFG, representantes da OCB/GO e lideranças de diversas cooperativas goianas, entre elas Coapil, Central Rede, Unimed Caldas Novas, Sicoob Centro-Sul e Complem, reforçando o compromisso conjunto com o fortalecimento do cooperativismo por meio da educação e da formação de novos profissionais.



Representando a Complem, o presidente da cooperativa, Sérgio Penido, destacou, em seu pronunciamento, que as cooperativas precisam ser organizações de excelência na prestação de serviços aos seus cooperados, gerando resultados cada vez mais expressivos e sustentáveis. Segundo ele, o novo curso deve valorizar a trajetória histórica do cooperativismo mundial, mas, sobretudo, preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios do futuro, com foco em gestão, inovação e geração de resultados.

A participação da Complem reafirma seu compromisso com o desenvolvimento do cooperativismo, apoiando iniciativas que contribuam para a qualificação de lideranças e para o fortalecimento do setor em Goiás e no Brasil.



Durante o evento foram apresentados produtos da agricultura familiar e o potencial da região para o cooperativismo.



NUTRIÇÃO ANIMAL EXPANDINDO PARA NOVOS MERCADOS

A Complem Nutrição Animal está em plena expansão e está conquistando novos mercados. Novos representantes comerciais foram contratados para atender outras regiões do estado como região metropolitana de Goiânia, Itaberaí, Silvânia, Vianópolis, Catalão, entre outros. Os profissionais passaram por um treinamento no Complexo Industrial para ficarem por dentro de todo o nosso mix de produtos e desenvolverem um trabalho de excelência.

O treinamento teve início na matriz com apresentação do Diretor Comercial, Bruno Ribeiro, falando sobre as expectativas de desenvolver nossa linha de nutrição animal. Em seguida, o gerente, Nemuel de Brito, também explanou o trabalho que é realizado pela cooperativa. Os representantes receberam orientações de gestores de vários departamentos, inclusive do nosso Complexo Industrial e puderam conhecer de perto nossas fábricas de ração e sal e como funciona todo o processo de fabricação. Foram dois dias de muita informação e conhecimento para garantir que os nossos produtos cheguem a outros cantos do estado. Tudo para oferecer ao produtor rural o melhor em tecnologia e melhorar a produtividade do rebanho tanto de leite quanto de corte.

Sejam bem-vindos ao nosso time!



MÉDICA VETERINÁRIA



ZOOTECNISTA



ENGENHEIRO AGRÔNOMO



por **MARCELO BARBOSA**
RT Zootecnista

QUAL A MELHOR ESTRATÉGIA PARA ADEQUAÇÃO E SOLUÇÃO NUTRICIONAL PARA ATENDER O MAPA?

Existem soluções para que a retirada desses promotores de crescimento portaria DAS/MAPA nº 1617/2026 da dieta de ruminantes não traga nenhum malefício nesse contexto das dietas de auto concentrado.

A portaria n.1617 do MAPA ela cancela o registro de alguns promotores de crescimento na nutrição animal e eu queria falar pra vocês sobre o impacto dessa portaria na nutrição de ruminantes no contexto das dietas ricas em concentrados então de uma maneira muito direta desses promotores de crescimento que tiveram o registro suspenso o que era usualmente utilizado na nutrição de ruminantes era a virginiamicina, e ela era utilizada nesse contexto das dietas de auto concentrado basicamente buscando-se dois benefícios principais alcançar o melhor controle de pH ruminal e reduzir lesões abscessos hepáticos, a virginiamicina trazia esses benefícios porque ela altera a fermentação ruminal reduzindo o crescimento de bactérias que produzem lactato com isso conseguiam controlar melhor esse processo evitando acidótico conseguindo promover o melhor ph ruminal e também reduzindo ali o crescimento de bactérias associadas as lesões hepáticas e, com isso, com esse melhor controle de pH e com a redução de lesão hepática a virginiamicina era capaz de trazer ali um incremento seja na produção de carne seja na produção de leite e agora com o cancelamento do registro desse promotor de crescimento o que podemos fazer o efeito negativo da retirada?

Nesse contexto a gente tem duas opções ou a gente vai ter que partir pra adaptações mais incisivas na dieta ou podemos procurar opções para substituir essa molécula na dieta , uma excelente solução para substituir a virginiamicina nesse contexto é a aplicação de RUMENYEAST e ou Valopro E, o Rumenyeast ele é um post-biótico que está ai enquadrado dentro do grupo da leveduras auto lisadas que também vai trazer quando aplicada a dieta de ruminantes em dietas de auto concentrado esses mesmos dois outros benefícios , também vai controlar melhor o pH ruminal pelo mesmo motivo a aplicação de Rumen Yeast na dieta de ruminantes ela reduz a concentração ruminal de lactato e também vai reduzir os abscessos hepáticos e por que a redução dos abscessos hepáticos?

Porque está relacionado a essa modulação da fermentação ruminal promovida pelo Rumenyeast então ao reduzir o lactato e promover melhor pH ruminal, reduzindo processos inflamatórios reduzindo lesões ruminais mais também está relacionado a essa modulação da fermentação ruminal reduzindo lesões e melhor integridade do trato gastrointestinal, por exemplo carboidratos funcionais como os mananoligosacarídeos vão reduzir o crescimento de patógenos no intestino reduzindo o fluxo de toxinas para o fígado as próprias betaglucanas do Rumenyest são capazes de estimular a síntese ruminal de proteínas de junção oclusiva reduzindo a produção de histamina no rúmen e redução de bactérias Gram negativas indesejáveis no rúmen , reduzindo o





crescimento de patógenos e a promoção de uma melhor integridade da mucosa do trato gastro intestinal existindo assim solução para essa retirada da Virginiamicina e tbm a utilização de Valopro E que é uma tecnologia de aditivos baseada em óleos essenciais que atua orientando e estimulando a microbiota ruminal . Através da redução das bactérias Gram positivas, culmina no controle da cinética de produção de ácidos graxos voláteis, limitando os distúrbios digestivos e garantindo o aumento da energia disponível, sendo capaz também de reduzir a emissão de gases de efeito estufa e aumentar a fermentabilidade do rúmen, melhorando a adaptação em confinamentos e os parâmetros de carcaça no período total, apresentando como alternativa viável sustentável dentro dos produtos da nutrição animal de nossa cooperativa, estamos sempre a frente com produtos tecnológicos para otimizar a lucratividade de nossa atividade pecuária seja leite ou corte e, hoje, nossas linhas já possuem essas duas tecnologias para potencializar o desempenho de nossas rações Complem.

somos coop

arkeiro

NORTOX

Complem AGRÍCOLA

Precisão e controle contra daninhas.

- Formulação tripla e de amplo espectro para controle das plantas daninhas de difícil controle
- Alta Eficácia na Dessecação
- Modo de Ação Sistêmico e de Contato

PRINCIPAIS ATIVOS:
Flumioxazina + Imazetapir + Clorimurom-Etílico

ALVOS BIOLÓGICOS:

- Buva
- Caruru
- Erva-quente
- Leiteiro
- Nabo
- Picão-preto
- Poaia-branca

